



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 06 - Nº 05 – maio de 2013



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO maio 2013



Redução de 4,50% em Francisco Beltrão

Francisco Beltrão, 07 de junho de 2013.

Em maio os preços dos gêneros alimentícios essenciais se reduziram em 12 das 18 capitais nas quais o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – por meio de pesquisa mensal, calcula o valor da cesta básica. As quedas mais expressivas foram registradas em Manaus (-4,91%), Salvador (-3,76%), e Belo Horizonte (-3,00%).

Com relação às capitais do sul do país, apenas Florianópolis seguiu a tendência de redução mencionada, e mesmo assim, com um percentual bem mais modesto (-1,56%) que o apresentado pela maioria das capitais nas quais o preço da cesta básica teve curso descendente. Curitiba e Porto Alegre, por sua vez, apresentaram elevação nos preços dos gêneros alimentícios essenciais. No caso da capital paranaense a alta foi relativamente modesta (0,41%), mas o mesmo não se pode dizer da capital gaúcha, cuja alta foi de (3,49%), tendo sido menor apenas que a ocorrida em Campo Grande (3,59%).

Em Francisco Beltrão, no mês de abril, o custo da cesta básica (ração mínima essencial para uma pessoa em idade adulta¹), foi de R\$ 239,85, o que representou uma queda de (-4,50%) em relação ao mês de abril. Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, cujo valor é acompanhado pelo Grupo de Pesquisa, PEC – Planejamento Econômico e Crescimento – 07 apresentaram queda de preços e 06 apresentaram alta.

Os produtos que tiveram seus preços reduzidos foram: o tomate (-26,57%), a banana (-10,87%), o café (-9,36%), o pão (-8,51%), a carne (-2,86%), o trigo (-2,54%) e o leite (1,18%).

Apesar do preço do leite e do trigo terem sofrido redução no município, essa não foi a realidade vigente na maioria das capitais nas quais é feita a pesquisa mensal da cesta básica. O leite apresentou comportamento altista no preço em 17 capitais, enquanto que o trigo em 11. A variação no preço do leite se deve à queda da oferta conjugada com a maior demanda exercida pelas empresas de laticínio.

Vale ressaltar que a queda no preço do tomate reforça, ao menos para o caso do município de Francisco Beltrão, a quebra da tendência altista apresentada pelo produto em janeiro, fevereiro e março do corrente ano. Quanto à redução no preço do café, essa pode ser justificada pela expectativa favorável quanto à produção do ano em curso, o que acaba exercendo influência nos preços vigentes no varejo. Já com relação à queda no preço da carne, ao que tudo indica pode ter sido influenciada pela redução no volume das exportações do produto, o que possivelmente contribuiu para ampliar a oferta interna e a consequente redução do preço.

Os produtos que tiveram seus preços elevados foram: batata (19,55%), margarina (12,04%), feijão (6,89%), arroz (4,46%), açúcar (4,38%) e óleo de soja (3,07%).

O arroz, o açúcar e o óleo de soja apresentaram em Beltrão um comportamento de preços inverso ao verificado na maioria das capitais nas quais o Dieese realiza a pesquisa mensal da cesta básica. Enquanto na maioria das capitais os preços dos referidos produtos tiveram redução, em Beltrão o que se teve foi alta. Já no que diz respeito à batata, seguiu-se a tendência altista verificada na maioria das capitais. Com relação ao preço do feijão, a alta de preço ocorrida em Beltrão acompanhou o movimento verificado na maioria das capitais onde se faz a coleta de preços. O movimento altista percebido reflete o

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

baixo volume em estoque do produto. Portanto, para os próximos meses a expectativa não é de redução significativa no preço.

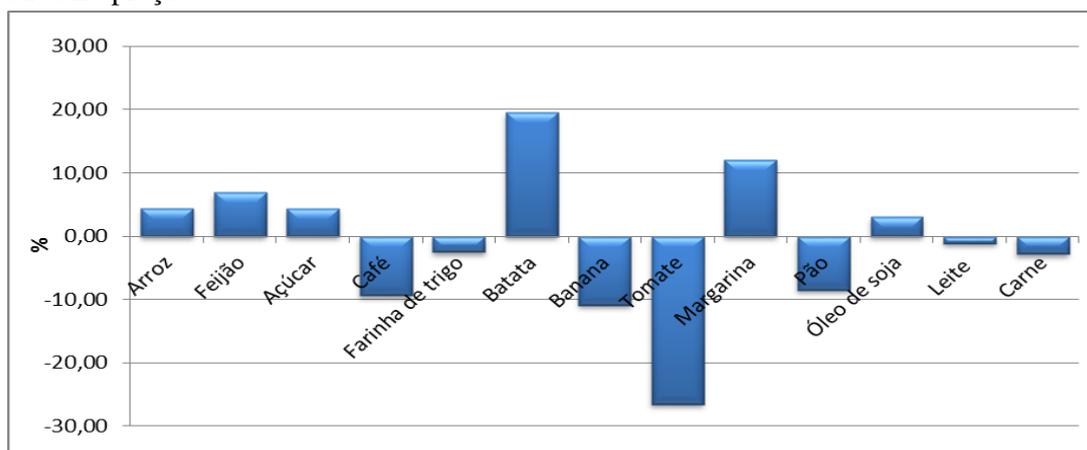


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – maio – 2013.

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC – (2013).

Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 42,62 e R\$ 47,99, apresentando uma variação de (5,66%) e (-2,32%), respectivamente, em relação aos valores do mês de abril. Dentre os produtos de limpeza, apenas o sabão em pó apresentou redução de preço (-2,47%). Os demais produtos apresentaram elevação, com destaque para o sabão em barra, cujo aumento foi bastante expressivo (17,42%). Já com relação aos produtos de higiene, apenas o papel higiênico sofreu queda de preço (-7,52%). No entanto, apesar do comportamento altista observado no preço dos demais produtos (creme dental, sabonete e absorvente), ainda assim o resultado final foi de redução no valor necessário para adquirir o conjunto dos itens de limpeza.

Com base no valor médio apurado para a Cesta Básica e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário. Para maio de 2013, o valor calculado corresponde a R\$ 2014,97 ou 2,97 vezes o mínimo em vigor, R\$ 678,00. No mesmo período do ano anterior, em maio de 2012, o salário estimado foi de R\$1784,69 ou 2,87 vezes o salário mínimo em vigor na época que era de R\$ 622,00. Esse resultado indica que a capacidade de consumo do trabalhador assalariado encontra-se menor que a do mesmo período no ano anterior. O trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em maio, uma jornada de 77 horas e 50 minutos de trabalho para adquirir os bens essenciais relativos à alimentação que compõem a cesta básica.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão de fevereiro a abril.

Cidade/Mês	2013					
	Março		Abril		Maio	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	336,26	109h 07min	344,30	111h 43 min	342,05	110h 59m
Curitiba	294,78	95h 39min	296,69	96h 16 min	297,92	96h 40m
Florianópolis	307,37	99h 44min	311,41	101h 03 min	306,54	99h 28m
Porto Alegre	321,95	104h 28min	312,28	101h 20 min	323,17	104h 52m
Francisco Beltrão	253,93	82h 24min	251,16	81h 30 min	239,85	77h 50m

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2013).

² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

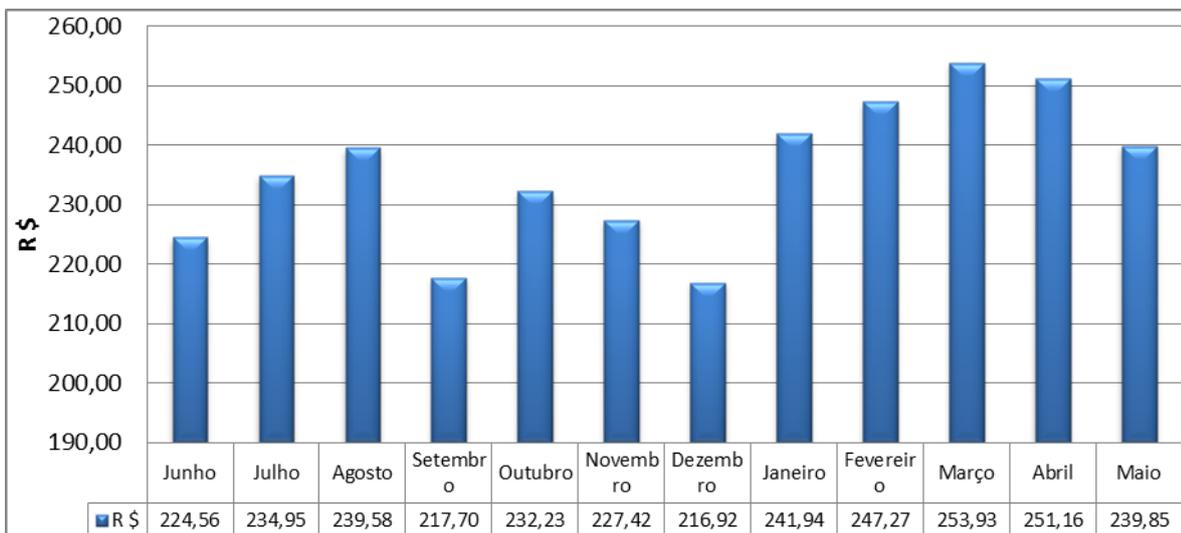


Gráfico 2 - Comportamento do custo da Cesta Básica em Francisco Beltrão de junho de 2012 a maio de 2013
 Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2013).

Curso de Ciências Econômicas
 Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
 Fone: (46) 3520-4826

